



ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

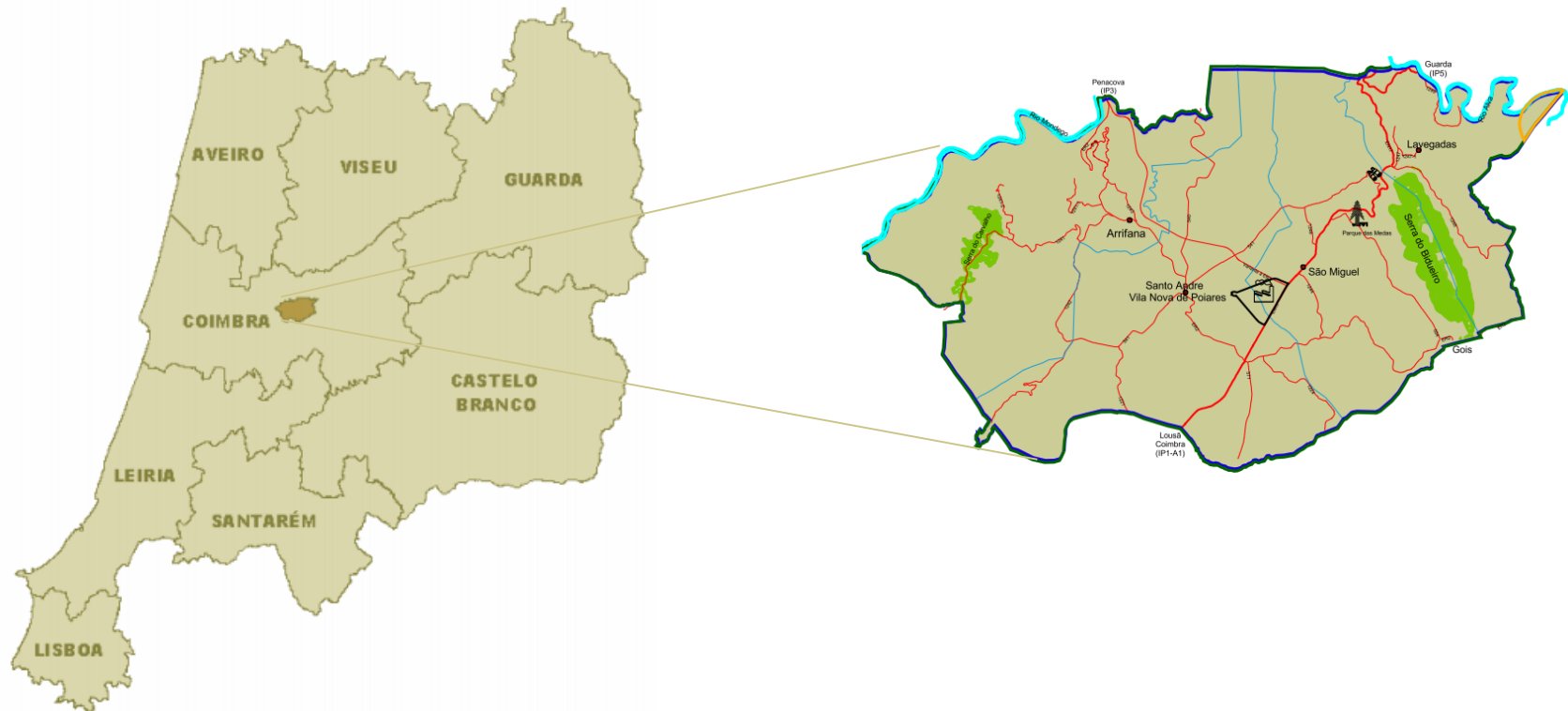
Iceland
Liechtenstein
Norway grants

 REPÚBLICA
PORTUGUESA
AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA

Município de Vila Nova de Poiares



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES



- ❖ O Município de Vila Nova de Poiares localiza-se na região Centro e sub-região de Coimbra, estende-se numa área de cerca de 85 km² e possui 6.939 habitantes (INE 2019).
- ❖ O Município encontra-se subdividido em 4 freguesias: Arrifana, Lavegadas, Santo André e São Miguel de Poiares.

EVENTOS EXTREMOS



Ondas de Calor;



Incêndios;



Cheias;



Precipitação.



Plano de Adaptação às Alterações Climáticas

ENQUADRAMENTO

- ❖ A elaboração deste plano encontra-se em linha com:
 - ❖ O Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC);
 - ❖ A Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2020 (EN AAC 2020).

- ❖ O plano vai ser desenvolvido com o objetivo de integrar:
 - ❖ Os instrumentos de gestão territorial;
 - ❖ Os instrumentos de planeamento e gestão à escala local.

- ❖ O plano terá como referência:
 - ❖ Instrumentos produzidos no âmbito do Programa AdaPT;
 - ❖ Dados climáticos disponíveis no Portal do Clima;
 - ❖ Utilização de dados disponíveis na Normal climatológica;
 - ❖ Orientações do Pacto Global de Autarcas para o clima e energia.

OBJETIVOS

- ❖ **Conhecer e Caracterizar:** Consolidar e desenvolver uma base científica e técnica sólida;
- ❖ **Reduzir a Vulnerabilidade:** Aumentar a capacidade de resposta/ resiliência;
- ❖ **Informar, Participar, Sensibilizar e Divulgar:** Suscitar a maior participação possível por parte todos os agentes sociais;
- ❖ **Cooperar a Nível Nacional e Internacional:** Acompanhamento das negociações nos diversos forum internacionais.

DESAFIOS

- ❖ Integrar a adaptação às alterações climáticas em processos de planeamento e decisão de agentes locais e regionais;
- ❖ Sensibilizar agentes locais através de ferramentas de apoio;
- ❖ Aumentar a capacidade de incorporação de medidas de adaptação e mitigação nos seus instrumentos de planeamento locais;
- ❖ Assegurar que as estratégias se adequam às especificidades territoriais municipais;
- ❖ Garantir a participação ativa de diversos agentes nas diversas fases do desenvolvimento da estratégia.

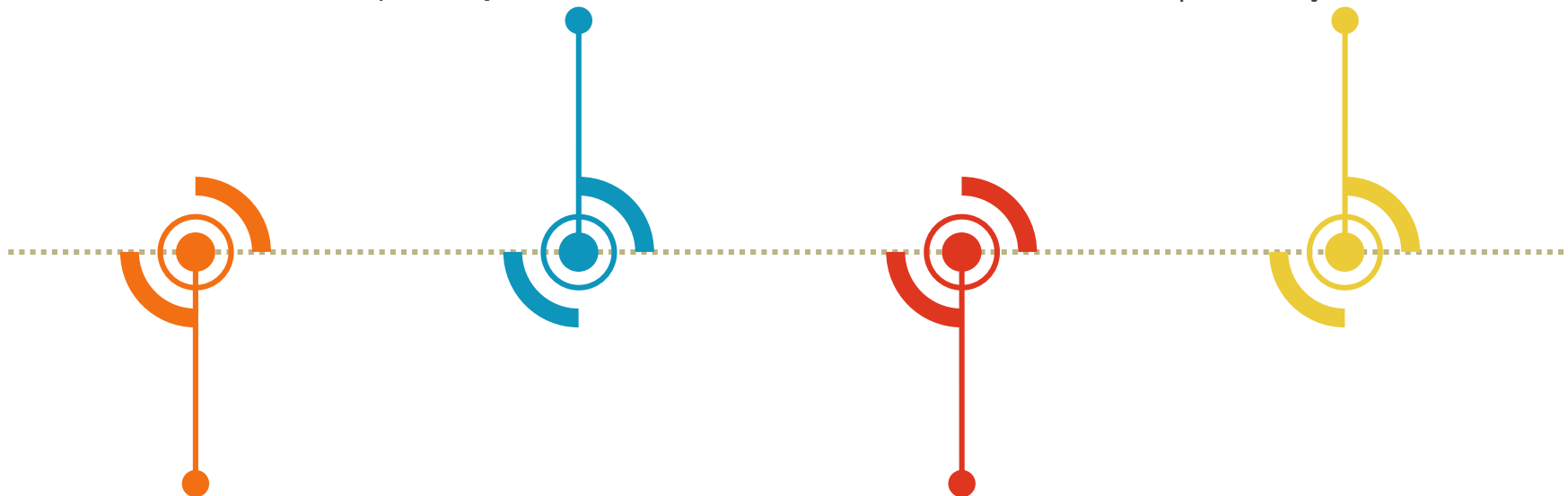
METODOLOGIA

Identificação de opções e de medidas de adaptação e sua priorização

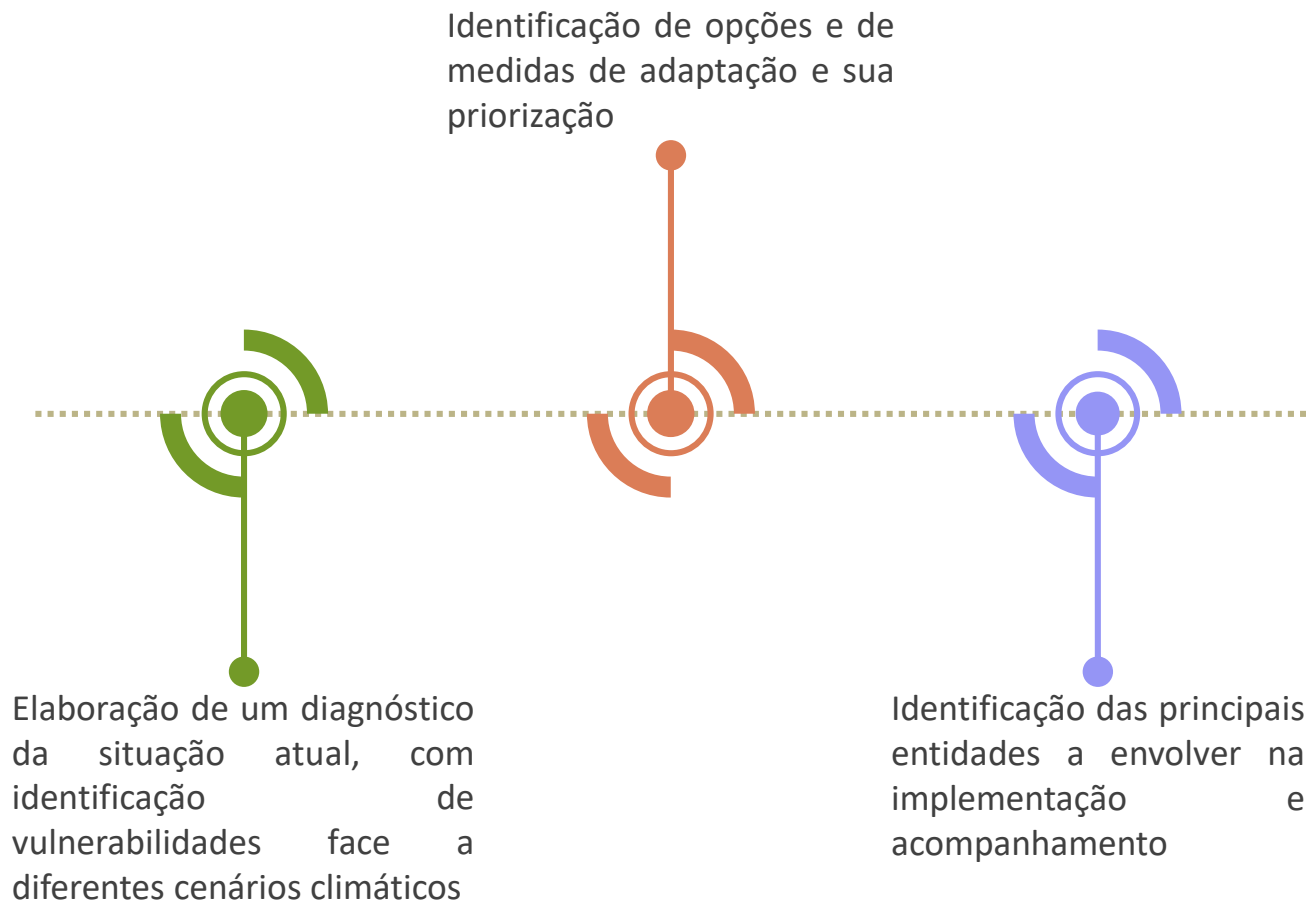
Estabelecimento de um cronograma detalhado de implementação das medidas

Elaboração de um diagnóstico da situação atual, com identificação de vulnerabilidades face a diferentes cenários climáticos

Identificação das principais entidades a envolver na implementação e acompanhamento



METODOLOGIA



ANÁLISE CLIMÁTICA

Análise preliminar – Potenciais Setores Vulneráveis



Agricultura e floresta;



Biodiversidade;



Financeiro;



Saúde;



Infraestruturas;



Gestão da água e Turismo.

**Resultados
esperados**

RESULTADOS ESPERADOS

- ❖ Todos os habitantes do Concelho de Vila Nova de Poiares beneficiam do desenvolvimento de estratégias de adaptação;
- ❖ Realização de reuniões de *stakeholders* locais;
- ❖ Identificação de boas práticas de referência na temática das alterações climáticas (*Benchmarks* de excelência);
- ❖ Mitigação dos efeitos das alterações climáticas no Município e melhoria da capacidade de adaptação;

RESULTADOS ESPERADOS

- ❖ Sensibilizar e informar a população para as questões relacionadas com as alterações climáticas e soluções para mitigar os seus efeitos;
- ❖ Mobilizar a população para participar ativamente nos projetos que o Município desenvolve;
- ❖ Compreender as vulnerabilidades do Município e definir como atuar para fomentar a resiliência;
- ❖ Suportar a tomada de decisão, face às vulnerabilidades climáticas;
- ❖ Uma maior sustentabilidade energética e climática é fundamental pelos seus impactes no território, qualidade de vida e crescimento da região;

RESULTADOS ESPERADOS

- ❖ Uma estratégia para a neutralidade carbónica a médio/longo prazo contribui para um maior equilíbrio da economia regional;
- ❖ O bom desempenho energético e ambiental está intrinsecamente associado à investigação, desenvolvimento e demonstração de tecnologias e produtos mais eficientes e de transição energética;
- ❖ É essencial a mobilização da iniciativa pública e privada para um território carbono neutro, através do reforço da competitividade, incentivo à inovação dos mercados de serviços energéticos e da participação da população e dos tecidos sociais, institucionais e económicos.



OBRIGADA

